

Economia e Segurança: Públicas e Privadas

Jorge Silva Paulo

Capitão de Mar-e-Guerra (Reserva).

Resumo

A ciência económica desenvolveu um modelo de análise, positivo e normativo, das decisões coletivas e, em particular, do Estado, que explica a existência de forças armadas e de polícias para produzir o bem público-segurança para os membros duma comunidade. Esse modelo admite o tradicional modo de provisão e produção pelo Estado, e o modo de provisão pelo Estado e produção privada, neste caso por empresas militares e de segurança, pois há uma dimensão privada da segurança que pode ser mais eficaz e eficientemente obtida pela provisão e produção privadas. Em algumas situações, como Estados falhados e a pirataria no alto mar, o Estado tem sido mesmo substituído pelas empresas que combinam capacidades militares e policiais. Esta realidade tem décadas e tem-se imposto, mas é contestada pelas correntes ideológicas e políticas que atribuem ao Estado o monopólio da violência legítima e um papel diretor nas comunidades.

Abstract

Economy and Security: Public and Private

Economic science developed a model of analysis, positive and normative, of collective decisions particularly the state's, which explains the existence of Armed Forces and Police Forces to produce the public good of security for the members of the community. This model accommodates the traditional mode of state provision and production, and the state provision with private production, in this case by military and security firms, since there is a private dimension of security that can more effectively and efficiently be obtained by private provision and private production. In some instances, like failed states and maritime piracy, the state has been replaced by firms that combine military and police capabilities. This reality is decades old and has been asserting itself, but is contested by ideological and political schools of thought that assign to the state the monopoly of legitimate violence and a directing role in communities.